

PRIMEIRO TRATAMENTO À ENTREVISTA DOS PAIS NEVES

[Idade] (...) 34 e (...) 34 [anos de idade].

[Estado civil] *Casados!*

[Habilitações literárias] *Licenciatura.*

[Vida profissional] (...) *atarefada, cansativa (...) preenchida, mas gostamos e sentimo[-nos] felizes na nossa vida profissional.*

[Importância da participação dos pais] (...) *é importante estarmos disponíveis e podermos colaborar sempre que nos é solicitado, ou mesmo quando não é solicitado, se tivermos alguma sugestão, porque isso vai depois ter consequências também no desenvolvimento (...) [da] nossa filha.*

Estamos presentes e (...) vemos como é que a creche também funciona e estamos presentes também (...) [nas] actividades.

[Importância da participação dos pais, na perspectiva dos filhos] *Ela gosta muito, fica contente de nos ver cá (...) e depois fala naquilo em casa. É assim que vemos que é uma coisa boa (...) para ela.*

Eles gostam e se calhar aprendem coisas e memorizam, que de outra forma não iam fixar ou ouviam se calhar uma história sobre aquilo e depois esqueciam-se e, assim se calhar fica-lhes interiormente qualquer coisa e... é bom para eles. Eu acho que sim!

(...) o facto de os pais virem cá falar sobre a sua profissão e os filhos verem que os pais estão também a interagir (...) acho que ficam muito mais auto-confiantes e sentem-se (...) especiais (...) é importante porque depois partilham com as outras crianças e sentem que os pais estão interessados neles e naquilo que eles estão a aprender e que também vão à sua escola, que é uma coisa que eles (...) valorizam e gostam!

(...) sentimos que a nossa filha fica feliz (...) [com] os trabalhos que gosta, ela participa (...) e depois identifica e diz “aquele é o meu trabalho”... Eu acho que isso é muito importante!

[Valorização que os pais atribuem à sua participação] Essa parte dos trabalhos é importante, se bem que dá um bocadinho de trabalho (...).

(...) realmente, eles depois vão valorizar mais e veêm que os pais estão presentes. Não é um local onde os filhos são “despejados” e depois ao final do dia vimos buscá-los, mas também participamos e queremos fazer parte do processo educativo.

Estamos a criar os adultos de amanhã e faz todo o sentido nós estarmos cá presentes nessas festas, podermos fazer trabalhos que tenham a ver com as temáticas, por exemplo, se é a páscoa ou se é o dia da mãe, porque é um complemento aquilo que ela está a fazer.

[Envolvimento no dia-à-dia do jardim de infância] Eu penso que nesta instituição (...) a parte que nos é solicitada e no que diz respeito aquilo que nós podemos intervir, eu acho que está (...) equilibrado e (...) normal. Não acho necessidade de intervirmos mais, porque temos que dar espaço a quem sabe da parte da pedagogia e quem estudou (...) Podemos sugerir ou sempre que somos solicitados, mostrar-nos disponíveis mas (...) nesta instituição eu penso que está bastante equilibrado e não acho necessidade de haver uma maior interferência.

(...) este ano, vi que já foram pais de várias crianças à sala mostrar o que faziam ou fazer uma coisa qualquer, uma apresentação (...).

Eu acho que é positivo (...) desde que haja acordo na participação (...) e... que as pessoas estejam interessadas e que isso traga mais valia para os miúdos é positivo.

[Iniciativa para o envolvimento dos pais] (...) é importante haver de parte a parte, mas eu acho que (...) temos que respeitar a instituição. (...) é importante ser a instituição também a solicitar aos pais, porque de outra forma, se calhar, iriam ser bombardeados.

Com uma série de solicitações que se calhar não estavam muito dentro do âmbito do (...) projecto que no início do ano é feito.

(...) nesse sentido é positivo ser a escola a pedir, porque se não (...) alguns pais podiam de alguma maneira, tentar impingir uma temática que se calhar, nem tinha o mínimo interesse.

(...) penso que é importante ser a instituição a solicitar primeiro.

[Auto-avaliação da participação dos pais] (...) é suficiente (...) e tentamos respeitar os princípios da sala e acho que é uma participação normal.

Somos pais interessados e queremos saber se as coisas correm bem e sempre que é solicitada a nossa (...) ajuda para alguma coisa, nós estamos disponíveis e fazemos muito gosto em participar.

[Tipo de participação] Na elaboração de trabalhos quando nos é solicitado, por exemplo, pelo natal ou pela páscoa, na parte da profissão dos pais (...) nas festas (...) no dia da mãe (...) [e] nas festas de aniversário (...).

(...) para sermos voluntários para fazer parte de teatros (...) não estamos muito disponíveis porque também não temos tempo para ensaiar (...). Deixamos espaço para quem tem mais disponibilidade porque achamos que já participamos de outra maneira (...).